

ENTRE LITERATURA E LINGUÍSTICA NA HISTÓRIA DE FORMAÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Jacson Baldoino Silva (UNEB e UEFS)
jaccsonsilva@gmail.com

As discussões sobre os contatos entre povos e línguas ocorridos no Brasil têm se dado, quase que exclusivamente, na área da Linguística – particularmente na conhecida Sociolinguística de Contato – e da História. No entanto, os estudos literários e as obras literárias, por meio da metaficção historiográfica, podem oferecer uma perspectiva valiosa para a compreensão dos contextos sócio-históricos em que esses encontros ocorreram. Neste sentido, este trabalho propõe-se a analisar o romance “Um defeito de cor”, da autora mineira Ana Maria Gonçalves (2021 [2006]), a fim de ilustrar como a escrita literária pode contribuir para o entendimento das formas de interações que moldaram as terras brasileiras, dando origem ao que conhecemos hoje como “Brasil” e, especialmente, como “português brasileiro”. A metaficção historiográfica (Hutcheon, 1991) desafia a verdade colocada pela historiografia oficial e destaca a existência de múltiplas verdades, agora expressas pelas vozes daqueles personagens apagados e silenciados pela Historiografia oficial. Dentro dessa perspectiva, fundamentando-se na metaficção historiográfica (Hutcheon, 1991) e nas teorias (socio)linguísticas (Mattos e Silva, 2004; Lucchesi, 2009, 2017, 2019; Callou; Lucchesi, 2020; Lucchesi; Callou, 2020), este trabalho demonstra que o romance “Um defeito de cor” (Gonçalves, 2021 [2006]) pode ser lido, conforme Silva (2023), como uma “metaficção historiográfica dos contatos linguísticos” ocorridos na formação do Brasil, e consequentemente do português brasileiro. Essa proposta demonstra a necessidade de uma intersecção entre a Literatura e as Teorias Linguísticas, pois as narrativas ficcionais podem ser utilizadas como um suporte para as discussões, nos cursos de Letras/Português e de História, sobre os contextos sócio-históricos de formação do português brasileiro, além de permitir uma compreensão mais profunda da sociedade brasileira e das formas de interação existentes nos períodos históricos nos quais os romances se passam, embora não sejam representações precisamente históricas.

Palavras-chave:
(Socio)Linguística. Contatos Linguísticos.
Metaficção Historiográfica.